



Carnaval



NOVO HAMBURGO

Administrando de mãos dadas com você

Gestão 2005-2008

LEI MUNICIPAL Nº 1.742/2007, de 26 de dezembro de 2007.

Denomina “UBS LOMBA GRANDE WENCESLAU FERDINANDO KONARZEWSKI”.

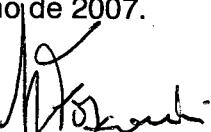
O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO:

Faço saber que o Poder Legislativo Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada a UBS de Lomba Grande “**WENCESLAU FERDINANDO KONARZEWSKI**”, nesta Cidade.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO, aos 26 (vinte e seis) dias do mês de dezembro do ano de 2007.


JAIR HENRIQUE FOSCARINI
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se.


JOÃO ALBERTO ANTÔNIO

Secretário de Administração

PL n.º 279/14L/2007

Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo: Centro Administrativo Leopoldo Petry - Rua Guia Lopes, 4201 - Canudos - Novo Hamburgo - RS - CEP: 93410 - 340
Fone: (51) 3594.9999 - pmnh@novohamburgo.rs.gov.br - www.novohamburgo.rs.gov.br



NOVO HAMBURGO

Administrando de mãos dadas com você

Gestão 2005-2008

DADOS BIOGRÁFICOS

Wenceslau Ferdinando Konarzewski

De família humilde, era o 5º filho de nove que seus pais tiveram. Nasceu em 25 de novembro de 1922 na cidade de São Luiz Gonzaga, RS.

Ainda jovem aventurou-se, como já haviam feito outros de seus irmãos, a tentar uma vida melhor em Porto Alegre. Foi trabalhando durante o dia e nos finais de semana que, conseguia estudar à noite.

Teve vários empregos entre eles na Camisaria Adriática e no Jockey Clube.

Foi enquanto cursava a Faculdade de Medicina de Porto Alegre veio a conhecer a cunhada do irmão, o já médico Dr. Casemiro. A jovem chama-se Ieda. O encontro tornou-se namoro.

Concluiu a faculdade no final de 1955 e saiu pelo Rio Grande à procura de um lugarejo que necessitasse de um médico, uma vez que, acreditava que o interior era carente de profissionais da área.

Encontrou então, a pequena Maximiliano de Almeida, distrito de Marcelino Ramos, onde não havia médico e, o precário hospital sob o comando das freiras carecia de um profissional.

Lá ficou. Voltou para Porto Alegre para propor a então noiva, se aceitaria iniciar lá sua vida de casada.

Casaram-se em abril de 1956 e se foram. Voltaram a Porto Alegre para o nascimento do 1º filho. Assim que este nasceu e tudo estava bem, ele imediatamente voltou à Maximiliano para não deixar a cidade sem médico. Os dois filhos seguintes lá nasceram. Com o tempo passando, os filhos chegando perto da idade escolar, estava na hora de partir. Não deixou a cidade sem ainda participar da comissão de emancipação do município. Queriam que fosse o 1º prefeito, mas sua vida não era a política e sim a medicina e a família.

Foi convidado pelo irmão para trabalhar na cidade de Novo Hamburgo, onde este já trabalhava havia alguns anos. E veio, com a esposa e três filhos pequenos no final de 1961.

Em 1962 em Novo Hamburgo, chegou mais um membro da família, desta vez uma menina. Aqui criou raízes. Atuava como Clínico Geral, aquele que faz de tudo e mais um pouco, mas seu grande prazer eram a cirurgia e a obstetrícia. Trazer crianças ao mundo e curar era "fenomenal". A noite quando estava no aconchego da família por pouco tempo e era chamado ao hospital, às vezes, levava consigo a pequena filha que enquanto ele atendia, ficava olhando os bebês pelo vidro do berçário, acompanhada de uma freira no antigo Hospital Darcy Vargas. Tão logo concluído o atendimento, na volta para casa, deixava seu automóvel na Garagem Rio Branco, na 25 de Julho, e a pé nas duas quadras que separavam da sua residência aproveitava para rir e brincar com a caçula que tentava acompanhar seus passos firmes e largos.



NOVO HAMBURGO

Administrando de mãos dadas com você

Gestão 2005-2008

Aqui estabelecido na antiga General Neto, hoje Calçadão, atendia no consultório e trabalhava nos hospitais Darcy Vargas, hoje Municipal e Hospital Regina. Foi por vários anos Médico Chefe do Centro da Saúde de Campo Bom, de onde saiu para atender a convocação de dirigir o então Centro de Saúde de Novo Hamburgo, função que exerceu até se aposentar pelo Estado.

Foi fundador e 1º Presidente da Sociedade de Medicina de Novo Hamburgo. Também com outros colegas de profissão, fundou o Sindicato Médico e a Unimed Vale dos Sinos.

Durante anos foi o médico do 3º Batalhão da Polícia Militar de Novo Hamburgo. Por vários anos foi o médico responsável pelo Posto Médico existente dentro da FENAC, inclusive acompanhando as comitivas governamentais e presidenciais que na feira compareciam.

Dirigiu a Associação de Pais e Mestres do Colégio Marista Pio XII-APAMEPIO, onde foi homenageado ainda em vida.

Rotariano, sempre trabalhou em prol da comunidade e dos menos favorecidos, uma vez que, nunca deixava de lembrar que suas origens eram humildes.

Estudioso, culto e sempre querendo aprender, fez inúmeros cursos de especialização no Brasil e no exterior.

Recebeu ainda em vida, as homenagens de BENFEITOR DE NOVO HAMBURGO e mais tarde AMIGO DE NOVO HAMBURGO.

Adorava viajar e estar com a família, mas amava mesmo trabalhar. Faleceu com 82 anos trabalhando. Já abatido pela doença, atendeu em seu consultório até 30 dias antes de seu falecimento.

Exemplo de caráter e de vida, despediu-se desta vida em 02 de maio de 2004 deixando a viúva Ieda de um casamento de 48 anos em que tiveram quatro filhos, Fernando, Eduardo, Sérgio e Maria Lira e seis netos Daniele, Náthalie, Natasha, Jaqueline, Poliana e Fernando.